

RESOLUÇÃO Nº 4/CCLH-ER/UFGS/2024

Inclui Componentes Curriculares Optativos na Matriz Curricular 2012 do Curso de História – Licenciatura do *Campus* Erechim.

A Coordenação do Curso de Graduação em História – Licenciatura do *Campus* Erechim, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFGS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do colegiado do curso, registrada em Ata da 8º Reunião de 12 de novembro de 2024, e considerando:

- a) a urgência da elaboração do Plano de Matrícula para vinculação dos ingressantes do processo seletivo 2025.1;
- b) a oferta de CCR's que não estão no rol de componentes Curriculares Optativos na Matriz Curricular 2012;

RESOLVE:

Art. 1º Incluir os Componentes ANTROPOLOGIA III, EDUCAÇÃO COMPARADA, TÓPICOS ESPECIAIS DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS I e TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA E FEMINISMO B no rol de CCR's optativos da Matriz Curricular 2012, do Curso de História – Licenciatura, conforme quadros de ementários abaixo:

a) ANTROPOLOGIA III:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH660	ANTROPOLOGIA III	04	60
EMENTA			
Desdobramentos e apropriações da história e teoria antropológicas; temas e universos de pesquisa antropológica; perspectivas antropológicas contemporâneas; antropologias do mundo.			
OBJETIVO			
Apresentar as principais inovações teóricas e conceituais com relação aos conceitos fundamentais da antropologia, discutindo e situando as diferentes perspectivas emergentes na história e nas linhagens do pensamento antropológico.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura entre aspas . São Paulo: Cosac & Naify, 2009. CHATERJEE, Partha. Colonialismo, modernidade e política . Rio de Janeiro: Relume-Dumará/FAPERJ, 2002. LATOURETTE, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora . São Paulo: UNESP, 2000. STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia . Campinas: Ed. Unicamp, 2006. WAGNER, Roy. A invenção da cultura . São Paulo: Cosac Naify, 2010. RIBEIRO, G. L.; ESCOBAR, A. (Org.). Antropologias mundiais: transformações da			

disciplina em sistemas de poder. Brasília: Editora da UnB/LetrasLivres, 2012.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade . Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
DESCOLA, Phillipe. As lanças do crepúsculo . São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
ESCOBAR, Arturo. Más allá del tercer mundo: globalización y diferencia . Bogotá: ICANH, 2005.
FISCHER, Michael. Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
GEERTZ, Clifford. Obras e vidas: o antropólogo como autor . Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
LATOURETTE, Bruno. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos . Bauru: EDUSC, 2001.
SAHLINS, Marshall. Esperando Foucault, ainda . São Paulo: Cosac & Naify, 2013.
TADEU, T. (Org.); HARAWAY, D.; KUNZRU, H. Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano . Belo Horizonte: Autêntica, 2009

b) EDUCAÇÃO COMPARADA:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1153	EDUCAÇÃO COMPARADA	04	60
EMENTA			
Histórico da Educação comparada. Enfoques teóricos e metodológicos dos estudos comparados em educação. Características e tendências nos estudos comparados em educação. Comparação de sistemas educacionais.			
OBJETIVO			
Compreender a educação comparada como campo de estudo e pesquisa, identificar conceitos básicos e diferentes possibilidades de método e análise para realização de estudos de natureza comparativa e conhecer diferentes realidades de educação no país e no mundo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BONITATIBUS, Suely Grant. Educação Comparada: conceito, evolução, métodos . São Paulo: EPU, 1989.			
BRAY, Mark; ADAMSON, Bob; MASON, Mark (orgs.). Pesquisa em Educação Comparada: abordagens e métodos . Brasília: Liber Livro, 2015.			
COWEN, Robert, KAZAMIAS, Andreas M. ULTERHALTER, Elaine (orgs.) Educação comparada: panorama internacional e perspectivas . V. 1 e v.2. Brasília: UNESCO, CAPES, 2012.			
SOUZA, Donaldo Bello de; MARTINEZ, Silvia Alicia (orgs.). Educação Comparada: rotas de além-mar . São Paulo: Xamã, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
AMARAL, Marcelo Parreira do. Tendências, desafios e potenciais da educação internacional e comparada na atualidade . RBEP(online), Brasília, v. 96, n. 243, p. 259-281, maio/ago. 2015.			
CABALLERO, A et al. Investigación en Educación Comparada: Pistas para investigadores noveles . RELEC, Buenos Aires, a 7, n°9, 2016, p. 39-56.			

FERREIRA, António Gomes. **O sentido da Educação Comparada:** Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. Educ. e Realidade, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago. 2008.

FRANCO, Maria Ciavatta. **Quando nós somos o outro:** questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. Educ.&Soc., ano 21, n. 72, ago. 2000.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. **Educação comparada.** Organiz. Ruy Lourenço Filho, Carlos Monarcha. 3 ed. Brasília: INEP/MEC, 2004.

MALET, R. **Do estado-nação ao espaço-mundo:** as condições históricas da renovação da educação comparada.. Educ. & Soc., v. 25, n. 89, set./dez. 2004, p. 1301-1332.

MARCONDES, Martha Aparecida Santana. **Educação comparada:** perspectivas teóricas e investigações. ECCOS, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 139-163, jun. 2005.

SCHRIEWER, Jurgen. **Sistema mundial e inter-relacionamento de redes:** a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. RBEP, Brasília, v.76, n.182/183, jan./jun, 1995, p.241-304.

SOUZA, Rosa Fátima de. **Cruzando fronteiras regionais:** repensando a história comparada da educação em âmbito nacional. RBE, Rio de Janeiro, v. 21 n. 67 out.-dez. 2016, p.833-850.

c) TÓPICOS ESPECIAIS DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS I:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH724	TÓPICOS ESPECIAIS DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS I	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ensino no curso de Licenciatura em Ciências Sociais.			
OBJETIVO			
Aprofundar reflexivamente uma dimensão da prática de ensino em Ciências Sociais.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

d) TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA E FEMINISMO B:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1604	TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA E FEMINISMO B	04	60
EMENTA			
A ser definida pelo colegiado.			
OBJETIVO			
A ser definida pelo colegiado.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definida pelo colegiado.			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA
ERS 135 - Km 72, 200, Cx Postal 764, CEP 99700-970
E-mail: historia.er@uffs.edu.br Telefone: (54) 3321-7073

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A ser definida pelo colegiado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Coordenação do Curso de História – Licenciatura do *Campus* Erechim,

26 de novembro de 2024.

RENAN SANTOS MATTOS
Coordenador do Curso de História – Licenciatura